



## — REPÚBLICA —

**LEND E CORTANDO**

que será recolhida em uma urna, em um vaso, e que a viúva, os filhos guardarão, como guarda-se uma gema d'os cabellos, uma flor seca, uma carta de amor, no sambuca da família.

Eis resurgida a religião das laras domésticos. Eis libertadas as mortes de sua terra, humida, pavorosa prisão.

Si a libertação deve ser inteira, deixai que o vento transporte também aquele punhado de cinza. Cada molécula d'aquela cinza contém um fragmento de vida.

Ide, oh moléculas viventes, moléculas da humanidade, para onde o vento vos impelle. Espalhai-vos sobre a cidade onde tendes vivido, sobre o campo onde tendes amado; deixai-vos aquarear; deixai-vos fecundar pelo sol.

Quem sabe lá si a sua dia não compõe um trama no tecido de sua flor, e a melhor amada não vos levarei para essas labirintos?

Não mais o espírito onde os apodres: o fogo que purifica, o espírito, o sol, todo o trabalho feito da natureza grande, de natureza fina, da natureza eterna!

Só a morte das aranhas do mar, cíclios de corações namorados que o mundo quis dividir.

Vós vos achareis talvez reunidos no salão da mesma flor; comporeis o mesmo perfume; vos aquorareis sozinhos mais do sol.

O que cheirareis descanse de tumulto é a magiação da vida.

Oh... associável do fogo, queridinha morte, e vocezinha vos abijo em torno! Nós a respiraremos com o ar que nos envolve, a beberemos com a água, ouviremos vocezinha vosas borbulhas misteriosas que os desprendem das cores.

A mortalidade horrível da morte está suprida: reviver, é morrer, na sol.

H. Rauliveira

O Comércio é expedito hoje de São Paulo, seguidamente encaminhado para a Capital Federal.

**QUASI QUE SE PEGAM**

Pois é verdade: o Manoel Faísca e o José da Torta, muito bons amigos, mas mesmo muito amiguetinhos, no dia 15 de Setembro, por questões de somenos, estavam no jardim da praça 15 de Novembro em uma altercação, e logo quasi a chegaram a vés de fatto, quando lhes apparece de pernoma um providencial cambista, mostrando-lhes um bilhete da Lotaria no Estado e afiançando-lhes que era o número de tal bilhete o reservado pela sorte para dar ao feliz possuidor

**10:000\$000**

na extracção, intransferível, de 15 de Setembro.

Foi agita na fervura a apparição do esperto e rouxinol cambista: no encontro da taba do prometedor—vende bilhetes—accalmam-se Manoel Faísca e José da Torta, compram o bilhete em sociedade e amigos como sempre, vão ao Armação do Porto sellar a reconciliação com um copo de bom vinho e hoje esperam contentes o dia 15 de Setembro para verem realizada a promessa do esperto cambista

**10:000\$000**

**INFLUENZA**

Cura-se com o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

Cuidado com as imitações

**METEOROLOGIA****OBSERVAÇÕES**

Mez de Setembro

Dia 1. — Máximo: 23;7;  
mínimo: 16,6.

**REPÚBLICA**

Procissão se de vendedores para este jornal.

**LEND E CORTANDO**

Ma muito tempo que se agita a importante questão teórica relativa aos fenômenos vitais posteriores à demolição. Alguns médicos sustentam que a morte pode guillotinada absolutamente instantânea e que desde que o cérebro separe-se a cabeça do corpo, acabe imediatamente toda a sensação do paciente. Outros, e a maior parte, sustentam que o decapitado sofre e pensa ainda depois de feita a secção da cabeça. E, na verdade, horrível esse problema, e por isso mesmo a ciência tem-se empolgado na sua resolução.

Todas as experiências, porém, até agora voitas, não têm dado resultado claro e precisamente concludentes. Entre as muitas experiências ultimamente feitas, há uma realizada em Berlim, que está causando grande sensação no mundo científico. Dr. Wiertz, que se tem dedicado profundamente ao estudo do magnetismo, quis ver se por esse meio conseguia desacelerar o grande assumpto da evaporação dos decapitados. E para tal obteve permissão para assistir a uma execução capital dentro do casalamento, com o seu mais lucido sommabulo e uns médicos distinguidos, para observadores da experiência.

Quando se approximava o momento da execução, magnetizou o sommabulo, orientando-o que se pusesse em contacto com o condutor do cérebro e que ele sentisse. O sommabulo conservou-se alguns minutos em absoluta inerte. De repente, porém, e coincidindo com a batida dos passos, subiu as escadas do casalamento, pronunciou a descomunaleza, pronunciou a decomposição e a julgou completa, e a maior morte. Incessante bruxo, dando todas as mostras de um grande terror, de um enorme espanto.

— O que? perguntou-lhe o sommabulo.

— Um esplendor! Um relâmpago! Um raio! Calm um ralo! Que horror!

— Acumule a cabega. O que faz elas?

— Tá! Pense! — O que tá e o que pensa? — Sofre horrivelmente. Não comprende o que se está passando. Faz a cara que joga paralysado. Espera aíndia o golpe. Espera a morte...

— E que mais?

— Pensa na mulher e nos filhos. Quer chorar por elas... abraça-as! — Ah! Uma mão quer estrangulá-lo... Resiste. Faz esforço para levar as mãos ao pescoço. Chama! Grita! Pensa ainda nos sons. Chora!... Vai-se acalmado. Entrá o desassomo. Entrepique. Vê uma estrela... fixa nela o resto de vista que se vai apagando... apagando... apagando. Fimdo tudo!

E o sommabulo caiu em extrema prostração!

Esta horrível cena durou 44 minutos. Durante os primeiros três minutos depois da secção, os médicos observaram na cabeça do guillotinado os repetidos movimentos nos olhos, alguns nos labios e muitas contracções. A vista d'esta experiência, que veio arrigar mais a opinião que já tinham, o professor Wiertz e os dois collegas que o acompanharam, sustentam, cada vez com mais profunda convicção, que o sofrimento do decapitado passa-ainda muitos minutos além da decapitação. Que horror!

Na exposição naval de Londres, vê-se uma lampada eléctrica colossal, construída pelo alumbramento: tem a intensidade luminosa de cinco milhões de velas e está colocada a 56 metros acima do solo.

Porque é que a baroneza de..., apesar de tão velha, gosta tanto de andar embracada em perfumes?

— É porque trata, em vida, de embalsamar-se.

Acaba de ser inventado por Brasler, em Greenwich, um velocípede movido a petróleo.

Todo o apparelho, inclusive o deposito de petróleo, pesa 140 kilogrammas e vence 46 quilometros por hora.

Um sabio norte-americano teve por hobby de fazer uma estatística do que temos os diajones no corpo.

O corpo humano, diz ele, contém 180 ossos e 500 músculos; o sangue de um adulto pesa 65 kilogrammas; o coração tem ordinariamente 15 centímetros de diâmetro, baté 70 vezes por minuto, ou 4.200 por hora, ou 35.792.000 vezes por anno, e como cada pulsação desaloja 44 grammas de sangue, segue-se que esse desalojamento do sangue por dia anda em 5.860 kilogrammas.

Todo o sangue do corpo humano passa em tres minutos pelo coração; os nossos pulmões contêm, no estado normal, cinco litros de ar; respiramos 1.200 vezes por hora, consumindo 300 litros de ar.

A pélle tem tres capas, cuja espessura varia de tres a seis milímetros; cada centímetro quadrado tem 1.200 poros; a extensão total dos pôlos é de 96 quilómetros.

Só faltou a este sabio contar os cabellos. Quando nos der à estatística capilar, poderemos considerá-lo sabio inenarrável que tem vindo a este mundo sub-lunar.

**CHOCOLATE HOMEOPATHICO**

(LICITINO)

Recebido a pharmacia Rauliveira

**Rindo...**

Na Fabrica Orphanologica de Flórida:

**Um Freguez.** — O senhor poderá fazer-me um bello rabinho?

**O Empregado.** — De que?

**O Freguez.** — Não. De espinhos. Amanhã faz annos minha mulher e quero dar-lhe um presente.

Numa comara nupcial,  
A noiva desacolcheta  
o espartilho ante a indiscreta  
vísta no noivo sensual.

Tom um nó cego o cordão  
e desata-o não pode.

Presente o noivo acoide  
todo carinho e é em vão.

Uma idéa então lhe vem,

— Da parte de fôra estava  
a sogra que os escutava —  
Só a casinete, meu bem.

E a sogra, que todo amor  
e bem da filha queria  
aflicta á porta baixa...

— A casinete... que horror!

No tribunal:  
Vai ser julgado um patife,  
acusado de numerosos roubos.

Juiz — Come se chama?

Réo — Si v. ex. me dá licença,  
pego para guardar o inc-

onto.  
— Ao juiz commissario  
de Coritibanos:

Declarando que o documento de que trata o seu officio de 6 do mez findo nenhum direito dá à legitimação do terreno sobre que versa o mesmo officio.

Certas causas, por exemplo, chá é gato, manteiga é assim uma espécie de burro e o nosso porco... oh! que indecença!

**Fregues:** — O sr. trouxe-me um bife que não presta: está com má cheiro.

**Criado do hotel:** — Eu não lho trouxe para cheirar, mas sim para comer.

José Cesário Brasil, professor público efectivo da villa Brusque, pede que lhe seja concedido título de professor vitalício, visto contar mais de 8 annos de efectivo exercicio. — Venha pelos canais competentes. Jorge Boettger (1.º despatcho). — Volte à delegacia das terras.

DIA 21

Abel Adriano da Silva, praça do corpo policial desse Estado, tendo concluído o seu engajamento, pede baixa do serviço. — Deferido.

Ignaz de Castro Silva São Lúcio (2.º despatcho). — Deferido, com a resolução descadada.

João Moreira da Silva, tendo por decreto n. 10.347 de 6 de Setembro de 1889, obtido permissão para explorar carvão de pedra e outros minérias, petróleo e outras substâncias betuminosas nas comarcas de S. Miguel e Itajahy d'este Estado, e não conseguindo realizar os trabalhos preliminares de que trata a clausula II do mesmo decreto, por motivo de força maior, pede prorrogação, por mais dois annos, do prazo marcado para a apresentação dos trabalhos. — Informe o tesoureiro do Estado.

**SOLICITADAS****CONGRESSO DO PARANA'**

Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Atesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Mandando pagar a Pedro Alexandrino Duarte Silva, praticante do correio, 72\$ de gratificação de 36 dias de serviços extraordinários que prestou durante a quarentena.

— Ao capitão do porto: Devolvendo o termo de óbito de Severan Francisco, para ser lavrado de conformidade com o regulamento consular de 24 de Maio de 1872.

— Ao juiz commissario de Coritibanos:

Declarando que o documento de que trata o seu officio de 6 do mez findo nenhum direito dá à legitimação do terreno sobre que versa o mesmo officio.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

Dia 20 de Agosto

Frederico Kappoth e Oscar Renaux, concessionarios da construção da ponte sobre o rio Itajahy-mirim, na villa Brusque, pede para ser aprovado o orçamento e as plantas da referida obra. — Informe o tesoureiro.

Raulino Horn & Oliveira  
Unicos proprietarios e fabricantes

— REPUBLICA —

**TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, DEFLUXO, ETC.**  
 cura m-se radicalmente com o Peitoral Catharinense  
**XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACC**  
 Composição de Rauliveira

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

**EDILES**

A mesa eleitoral da 4<sup>a</sup> seção d'esta capital, faz publico que hoje procedeu à apuração de votos para Superintendente e membros do Conselho Municipal, cujo resultado é o seguinte:

*Para Superintendente*

Domingos Gonçalves da Silva Peixoto 81 votos e Arthur Satty Izetti 5.

*Para Membros do Conselho Municipal*

Alfonso Cavalcanti do Livramento 86 votos, Antônio Francisco da Silva Alves 81, Antônio Albino Guedes da Silva 81, Antônio Carlos Ferreira 81, José Segui Junior 86, João Fumino Boiru 86, Arthur Izetti 79, Inocencio José da Costa Campinas 81, João Müller 81, João Represa Bernison Junior 81, João Pires Clodaldo da Cunha 81, Nono da Gama Lobo d'Eça 81, Luiz de Oliveira Carvalho 81, Antonio Blum 5, Wenceslão Freysschen 5, Roberto Trompowsky 5, Joaquim Pinto de Lemos 5, José Arthur Boiteux 5, Francisco da Silva Ramos 5, João dos Santos Mendonça 5, Manoel Joaquim Romão Junior 5, Ricardo Ebel 5, Anacleto Duarte Silva 5, Antonio Francisco da Costa 1 e Francisco José Eleuterio 1.

*Para Juizes de Paz*

José Nunes Louzada 81 votos, José Ignacio de Oliveira Tavares 81, João Antunes de Sant' Anna 81, João Custodio Dias Formiga 81, Manoel José Soares 5, Rodolpho Sohn 5, Manoel Jacintho da Silva Flores 5 e Jacinthe Feliciano da Conceição 5.

E para constar mandou publicar o presente. — O presidente, Felisberto Gomes Caldeira de Andrade. — O secretário, Antonio Francisco da Costa. — Os mesmos, Ludocino Aprigio de Oliveira. — Francisco José da Silva Dutra. — José Cândido Capella.

*Thesouro do Estado*

**CONCERTOS NA ESTRADA DO MORRO DO SYRIU' E FO-ATURA DA PONTE DAS CAPIVARAS EX-COLONIA IZABEL**

Manda o cidadão inspetor fazer publico que, em virtude do adiamento da reunião da junta de fazenda deste tesouro, para o recebimento de propostas para os concursos da estrada do morro

do Syriu' e factura da ponte das Capivaras na ex-colonia Izabel, conforme os respectivos documentos existentes neste tesouro, fôr designado novo prazo que findará a 5 de Setembro p. vindouro, à 1 hora da tarde, para o recebimento das referidas propostas.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 26 de Agosto de 1891. — O 1º escrivário, J. F. Caldeira de Andrade.

O conselho de Intendência Municipal d'esta capital faz publico que, no dia 10 do proximo mês de Setembro, às 10 horas da manhã, na sala de suas sessões, procederá à apuração geral dos votos para Intendentes, Superintendentes e Juizes de Paz, que têm de servir no quadriennio que principia em 1º de Janeiro de 1892, pelas authenticas das eleições a que se procedeu no dia 30 do corrente mês, neste município.

Secretaria do Conselho de Intendência Municipal da Capital, 31 de Agosto de 1891. — O presidente, Antonio Pereira da Silva Oliveira.

**DECLARAÇÕES**

**AVISO**

O abajo assignado, tendo de seguir brevemente para o interior deste Estado, a fazer serviço de grande importancia de sua officina, por isso declara ao publico que desistiu do encargo e direcção da empreza de remoção do lixo; e que para isso ficou o dito encargo sob a direcção do cidadão Francisco Ferreira da Cunha, a quem ficou contractado nas mesmas condições com o seu proprietario. E, outrossim, declara mais que durante o tempo em que a empreza esteve sob sua direcção, nada ficou devendo dos negócios della.

Desterro, 4º de setembro de 1891. — Augusto Estevão de Lima.

**AO COMÉRCIO**

Henrique Monteiro de Abreu e Edmundo de Trompowsky estabeleceram n'esta data uma casa comercial, sob a razão de

**ABREU & TROMPOWSKY**,  
 em continuaçao á firma de Henrique Monteiro de Abreu, que n'esta data fica extinta.

Encarregados com a liquidacão do activo e passivo da referida firma Henrique Monteiro de Abreu, nutrem a esperança de que o commercio desta praça e fóra dela dispensará á nova firma a mesma confiança com que honrou a antecessora.

Desterro, 24 de agosto de 1891.

*Henrique M. de Abreu  
 Edmundo de Trompowsky*

**AVISOS MARITIMOS**

  
**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO  
 CARIOCAS**  
 O PAQUETE

**COMETA**

saiu hontem do Rio Grande com destino ao nosso porto, seguindo, depois da indispensavel demora, directamente para a Capital Federal.

Recebe cargas, encomendas e passageiros.

Tem optimas accommodações para passageiros de 1<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> classe.

Os agentes  
**R. DE TROMPOWSKY & C.**

**ANUNCIOS**

**Cosinheira**

Precisa-se de uma. Informa-se nesta typographia.

**PREVENÇÃO!**

**MUITA PREVENÇÃO!**

**A LOTERIA DESTE ESTADO**

**Vae na ponta**

Mas de 3.000 bilhetes seguiram hontem no paquete *Mathilde* para os diversos portos de sua escala, pedidos pelos distintos agentes da aludida loteria.

Se continuarem os pedidos, como é de esperar, os amantes do jogo lotérico desta Capital, que se não habilitarem quanto antes, ficarão no ora veja e vendo por um occhio os

**10:000\$000**

**CAIXA FILIAL**  
 DO  
**BANCO UNIÃO DE S. PAULO**

**4 Rue Trajano 4**

Por deliberação de nosso agente fixamos, a contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã às 4 de tarde, cingindo-se a tabela fixada d'este Banco.

**Empresta dinheiro**

**EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:**

Por meio de desconto de letras com duas firmas;

Por caução de títulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros as seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento: 5 %

Por letras a prazo fixo de 2 a 3 meses: 5 1/2 %

• • • de 4 a 5 : 6 %

• • : de 6 a 9 : 6 1/2 %

• : de 10 a 12 : 7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente

*João Cândido Gottart*

— REPUBLICA —

# LOTERIAS DO ESTADO

**DE SANTA CATARINA**  
Extracções semanais às terças feiras  
**PRÉMIO MAIOR**

**100.000 \$ 000 !**

I. SÉRIE DA I.º EXTRACÇÃO INADIÁVEL

**Terça-feira, 15 de setembro, às 2 horas da tarde**

Recomenda-se toda a atenção para o plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete.

Esta loteria tem 2044 prémios no valor de 240.000\$; além da sorte grande, tem prémios de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$ e quantidade de 1.000\$, 600\$, 300\$ e 100\$. São premiadas as dezenas, terminações de centena e de dezena e as terminações de 1.º e 2.º prémios. As terminações são de 25%.

Com 65 tira-se 10.000\$ integrais; com 38.200 6.000\$; com 28.400 6.000\$; com 15.600 4.000\$; com 800 rs. 2.000\$. O segundo prémio da 1.º sorte com 65 e 200\$ com 800 rs.

Todos os pedidos superiores a 5 bilhetes são remetidos livre de despesas. Todos os prémios são pagos integralmente. Serão remetidos aos vendedores listas e telegrammas gratuitamente.

A segunda sorte da 1.º será extraída a 22 de Setembro; assim por diante todas as terças-feiras. Todos os prémios poderão ser faturados diretamente à loteria.

**4. IIA II REPUBLICA 4**

Endereço telegráfico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contratador — *Antonio C. de Azevedo*

**CALÇADO**

**DE QUALIDADE SUPERIOR  
FEITO A MÃO  
PARA HOMENS**



E. & F. BOSTOK desejam chamar a atenção para a nova introdução do calçado de qualidade extra (FEITO A MÃO) e recomendar á sua clientela este novo fabrico, visto que este melhoramento só pode ser apreciado por inspeção.

As suas vantagens são: ausencia de regidez nas solas e maior flexibilidade e conforto.

Em consequencia da limpeza do interior da sola do calçado, não se tornam necessarias as palmilhas.

Este calçado é oferecido com inteira confiança, por ser fabricado com toda atenção e nitidez.

O sistema é unicamente applicável aos artigos de qualidade superior

Cada par levará a seguinte marca: — FEITO A MÃO.

Único importador em Santa Catharina

**Niclaus Cantissano**

**8 Rua da Republica 8  
DESTERRO**

# ATTENÇÃO!

*Casa especial de chapéos*

3 — RUA JOÃO PINTO — 3

**CHAPÉOS**

INGLEZES

FINÍSSIMOS

PARA

HOMENS

—(O)—

A CASA ESPECIAL

DE CHAPÉOS sempre

na pontíssima.

**CHAPÉOS**

DE PALHA

PARA

MENINOS

E

MENINAS

o que há de melhor

Preços baratíssimos,



Comecamos o anno de 1891 fazendo uma grande queima.

**Chapéos... na ponta**

Extraordinario sortimento de chapéos baratinhos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos desta casa (única neste gênero) constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

**SENHORAS E MENINAS**

também encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos moderníssimos e a preços reduzidos.

**SEM COMPETIDOR**

um sortimento de chapéos para meninos. Foi escondido a capricho este sortimento.

**CHAPÉOS DE SOL!**

O proprietário da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (única neste Estado) pede ao público para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

**Brindes! Brindes!**

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende esta casa.

**SAPATARIA DO PROGRESSO**

8, Rua da Republica, 8

Nicolau Cantissano acaba de receber um grande sortimento de calçado para crianças, chinelos e sapatos de borracha para homens e senhoras.

Brevemente chegará um outro grande sortimento de calçado para senhoras.

**SAPATARIA DO PROGRESSO**

8, Rua da Republica, 8

**DESTERRO**

**Lícóres Finos**

EM  
GARRAFAS DE FANTASIA  
2 — Rua Trajano — 2

**REPÚBLICA**

Precisa-se de vendedores para este jornal.

**Na officina Noceti**

recebe-se toda e qualquer obra concernente a arte de ferreiro.

**TRABALHO GARANTIDO**